

Metodologia da Pesquisa em Ciências da Educação III

SHEILA FABIANA DE QUADROS

Caros alunos,

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa Adobe Reader 11.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto as setas laterais podem lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse *pdf*, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

Boa leitura!

SUMÁRIO

Apresentação

Olá queridos alunos!

Estamos iniciando mais uma etapa do curso, momento em que, necessariamente, vocês precisam se organizar para melhor estruturar o projeto de pesquisa que norteará o Trabalho de Conclusão de Curso, que se constitui num importante desafio para todos: a pesquisa científica!

O Trabalho de Conclusão de Curso identifica a área do conhecimento que o acadêmico pesquisa pois, mesmo em se tratando de Licenciatura e da área da Educação, a pesquisa desdobra-se em várias ramificações, que articulam temáticas que, certamente, serão investigadas pelos acadêmicos em razão da etapa de conclusão, aliada à necessidade de se aproximar da pesquisa.

Assim, esse momento de estruturação do projeto de pesquisa contribui de forma significativa para explorar a pesquisa científica em várias esferas, bem como a socialização, posteriormente, contribui com outros pesquisadores da área.

Dessa forma, esse material contribui com orientações importantes de pesquisa para a elaboração do projeto.

Bom trabalho e sucesso a todos!

Iniciando as Discussões

Nesse momento do curso de Pedagogia, vocês já fizeram muitas leituras e já construíram muitos conceitos sobre Educação e o processo de formação/construção do conhecimento.

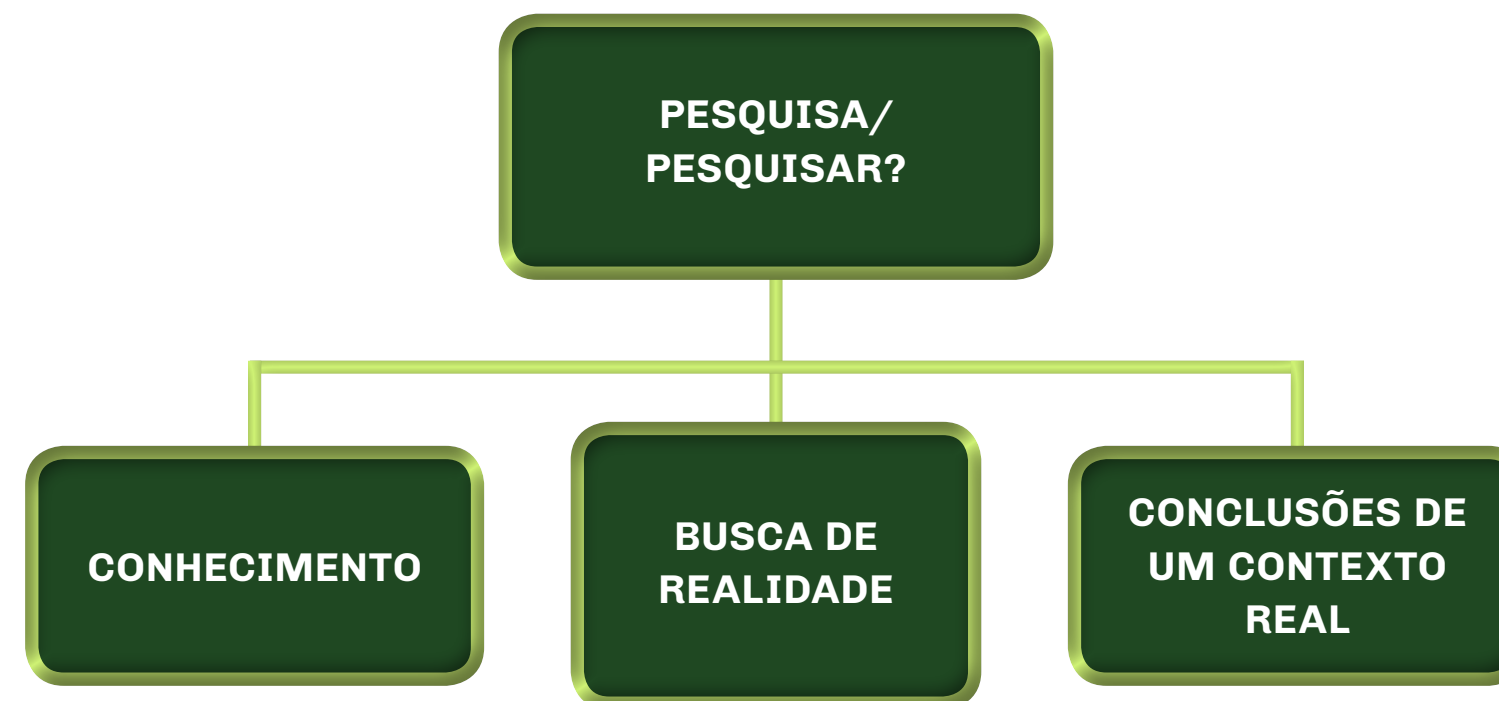
Agora, vamos refletir sobre a Pesquisa em Educação, que é um dos eixos da formação docente.

Figura 1 – A Pesquisa



Fonte: Freepik.com.

Portanto, pensando em pesquisa como algo que se constrói novamente ou se reconstrói a partir dos conhecimentos que já possuímos, e do conceito de Educação como um processo de construto humano, perceberemos que ambos são articulados quando o assunto em tela é a formação docente. Assim, pesquisa em Educação é o processo de retomada de conceitos e criação de novos saberes a partir de conhecimentos gerados na e para o meio social.



O esquema anterior chama a atenção para o fato de que, toda e qualquer pesquisa em Educação precisa de um ponto de partida, inclusive de questões que se relacionam a outras pesquisas sobre a mesma temática (Revisão de Literatura) que veremos nas próximas páginas desse material.

Conforme o esquema anterior, observamos que o ato de pesquisar, em Educação, envolve contextos diferenciados e incitam no pesquisador o desejo de descobrir novos apontamentos que desafiem outras pessoas a também refletirem sobre os resultados. Portanto, a pesquisa em Educação requer que se articule o contexto real na conquista dos objetivos.

**Pesquisar é desvelar uma realidade!
Portanto, nenhuma pesquisa é neutra,
e sim, carregada de significados!**

[...] o sujeito como tal não pode ser percebido e estudado como coisa porque, como sujeito e permanecendo como sujeito, não pode tornar-se mudo; conseqüentemente, o conhecimento que se tem dele só pode ser dialógico. (BAKHTIN, 2003 a, p. 400).

Dessa maneira, Bakhtin (2003 a) concorda com a ideia de que todo sujeito é social e, como tal, precisa ser estudado valendo-se da premissa de que sua vida e fazeres ocorrem no movimento da sociedade. Portanto, não há como falar em pesquisa sem falar em movimento!

Dessa maneira, pensar a pesquisa em educação com sujeitos socialmente construídos requer que analisemos os devidos contextos em que se encontram inseridos, pois o meio histórico, do qual cada pessoa faz parte, influencia diretamente na maneira como essas pessoas construíram suas vivências e práticas profissionais, pois numa totalidade somos seres histórica e socialmente construídos.

Assim, cabe uma indicação na elaboração do projeto de pesquisa:

Em cada contexto pesquisado, cabe um olhar diferenciado do pesquisador em relação ao objeto de estudos, visto que o conhecimento precisa, necessariamente, ser dialógico!

Considerações importantes sobre a Escrita Científica

Todo texto, para ter caráter científico, requer condições que vão desde as questões que envolvem coesão e coerência até a forma de estruturar a própria pesquisa.

Assim, para se escrever um texto científico há que obedecer a critérios e seguir normas, inicialmente, mas também exige do pesquisador que estabeleça certa organização de tempo de estudos e de dedicação ao projeto.

Para a construção do texto científico, há que se valorizar a autonomia do pesquisador ao se constituir como autor, o que exige do mesmo a construção e reconstrução do texto, horas de dedicação e estudos, além de que, precisa ter habilidades para dialogar com o leitor, pois como sabemos, não escrevemos para nós mesmos, e sim, para outros leitores!

Assim, o pesquisador/escritor terá oportunidade de fazer, sempre que possível, reflexões sobre o objeto de estudo, questionamentos que o levem a repensar constantemente sobre os objetivos que pretende alcançar! O verdadeiro papel da pesquisa científica não é trazer respostas prontas e acabadas, mas instigar as mais diversas formas de refletir sobre determinadas temáticas, lembrando que a educação é processo e, portanto, a pesquisa em educação ocorre sob o movimento do social, do real.

Em suma, o processo de pesquisa em educação é algo que sempre está com certo ar de inacabado, pois incita os pesquisadores e leitores à retomada de conceitos e resultados.

De acordo com Severino (2002), um dos maiores objetivos de um trabalho científico é demonstrar, por meio de argumentos, uma resposta a certo problema de pesquisa que pode ou não ser considerado um resultado completo ou parcial.

Outra questão de extrema importância diz respeito ao posicionamento do pesquisador em relação ao objeto estudado, pois ele precisa estar atento às formas de linguagem e expressão na escrita.

Sempre que lemos, esperamos que o autor tenha assumido uma postura sobre o tema escrito, o que indica que todo texto está pautado e fundamentado numa dada perspectiva de análise.

Assim, o autor proporciona ao leitor a possibilidade de críticas e de início de outras pesquisas científicas, a depender de cada contexto. Em outras palavras, cada pesquisa contém em si novas possibilidades de continuidade, observadas as circunstâncias em que se desenvolvem.

Portanto,

[...] Conhecimento científico é o que busca fundamentar-se de todos os modos possíveis e imagináveis, mas mantém consistência crítica que alcança esse objetivo apenas parcialmente, não por defeito, mas por tessitura própria do discurso científico. [...] (DEMO, 2005, p. 48-49).

Um dos primeiros passos para a elaboração do projeto de pesquisa é o processo de revisão de literatura!

Áudio I: Discutindo sobre o processo de revisão de literatura.

Antes de pensar na delimitação de sua pesquisa, é importante que você compreenda o que é de fato o processo de Revisão de Literatura!

O processo de revisão de literatura é o momento da coleta, da análise e da descrição de um determinado conhecimento em busca de uma resposta específica que se encontra em pesquisas anteriormente realizadas! Ou seja, identificar o que se denomina estado da arte ou ainda estado do conhecimento de um dado tema em que, por meio de estudos de materiais produzidos anteriormente ao projeto tem-se oportunidade de conhecer melhor o objeto de estudo. Ocupa essa etapa um espaço temporal, delimitado pelo pesquisador, de acordo com os interesses do objeto de pesquisa.

Figura 2 – A Revisão de Literatura



Fonte: Freepik.com.

ATENÇÃO! Informação de trabalho!

Para efetivar o processo de Revisão de Literatura, há que estar atento a todos os materiais que compõem o quadro da Revisão de Literatura! Dentre os materiais que a estruturam, estão livros, artigos de periódicos, registros históricos, teses e dissertações que compõem o banco de dados de todos os *sites* de Universidades Federais e Estaduais, além do Banco de Teses e Dissertações da CAPES!

Não esqueça!
A revisão de literatura é um processo que auxilia
a desvendar a pesquisa científica e seu objeto de
estudo!

Dessa maneira, podemos estabelecer alguns ensinamentos de revisão de literatura, úteis ao desenvolvimento do projeto de pesquisa:

- ✓ É importante que o acadêmico(a) organize um banco de dados com as referências e localização dos trabalhos que encontrou, relacionados ao tema de pesquisa.
- ✓ Organize os trabalhos encontrados pela ordem de temas, de categorias de pesquisa e não meramente uma lista.
- ✓ O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC - goza de plena autonomia para que sejam estabelecidos critérios de seleção, inclusão, ou exclusão, por alguma razão. É importante que se defina um recorte com as necessárias explicações e justificativas.
- ✓ É importante ter critérios e, quando se observa trabalhos pouco consistentes há que retirá-los. Podem ser incluídos e no caso, é importante indicar as fragilidades e as consistências de cada material.
- ✓ Quando se procede a uma boa revisão de Literatura, os temas geralmente são de agradável leitura! Quando as revisões de literatura não revelam um processo consistente de análise, verifica-se que não são muito adequadas e que certamente não servirão como base de apoio ao trabalho de pesquisa.

Importante!

É importante que cada estudo ocorra de forma a sintetizar cada etapa da revisão em poucas ideias e reunir todas as possibilidades numa demanda de leitura completa e atenta. Assim, trataremos de uma **LEITURA ESSENCIAL À ELABORAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA.**

A construção do Projeto de Pesquisa

Para a construção do Projeto de Pesquisa, é interessante que alguns itens apareçam na delimitação do objeto de estudo, caracterizando de maneira detalhada o que e como se pretende estudar.

Assim, destacamos alguns itens imprescindíveis na elaboração do projeto de pesquisa e que compõem a estrutura básica do projeto.

Figura 3 – Elaboração do Projeto de Pesquisa



Fonte: Stux/Pixabay.com

Lembrete:

Logo se iniciam as orientações do projeto de pesquisa com o Orientador, algumas mudanças podem ser efetivadas de acordo com as necessidades de cada projeto. Quando um professor orientador inicia o trabalho individual, os projetos de pesquisa são detalhados, de acordo com as temáticas específicas de cada um.

Importante lembrar:

O projeto de pesquisa é o momento inicial do trabalho, no qual se procura antever os passos da pesquisa, do objeto a ser estudado e das maneiras de alcançar os objetivos. É um planejamento prévio do trabalho final, que no curso de Pedagogia, é a escrita de um artigo científico.

Estrutura Básica de um Projeto de Pesquisa

O projeto de pesquisa, é digitado de acordo com as normas da ABNT, sendo que a fonte utilizada é a Arial ou Times New Roman em tamanho 12, o espaço entre linhas é de 1,5, exceto as citações diretas longas (citação igual a original, com mais de 3 linhas).

No caso das **citações diretas longas** utiliza-se o texto justificado, fonte tamanho 10, espaçamento simples, um recuo de 4 cm na margem esquerda, não sendo necessárias as aspas na citação.

As **margens do documento** devem respeitar as seguintes dimensões:

Margem inferior: 2,0 cm;

Margem superior: 3,0 cm;

Margem esquerda: 3,0 cm;

Margem direita: 2,0 cm.

Explicando alguns itens que compõem o Projeto de Pesquisa:

1. Título

O título colocado no projeto de pesquisa pode ser alterado posteriormente, de acordo com o desenvolvimento do trabalho e do produto final.

2. Apresentação do tema de pesquisa e delimitação da problemática

Nesse item, é tratado especificamente o problema de pesquisa, redigido em dois a três parágrafos. O pesquisador contextualiza o tema e aborda o que de fato constitui o problema de pesquisa. Toda pesquisa parte de um problema, de uma pergunta inquietante, de um desafio a ser estudado, de acordo com o objeto escolhido para análise e estudo. Nesse momento, é especificada a inquietação sobre o objeto de estudos.

3. Justificativa

Nesse item, aponta-se o porquê do projeto, justificando o interesse pela pesquisa, aponta-se a importância do tema de pesquisa na conjuntura educacional. A justificativa diz muito sobre o interesse do pesquisador quanto à escolha do tema. (aproximadamente dois parágrafos).

Lembrando: todo objeto de estudos requer curiosidade, inquietação e busca de resultados!

4. Objetivos

- **4.1 Objetivo geral:** Determina o objetivo geral da pesquisa tratando da temática como um todo, do que, de fato, se pretende investigar.
- **4.2 Objetivos específicos:** identifica as ações para alcançar o objetivo geral. Geralmente propõe-se dois ou três objetivos específicos.

5. Procedimentos metodológicos

Aqui são apontados os procedimentos metodológicos, o tipo de pesquisa que será realizada. Todas, inicialmente são uma pesquisa bibliográfica, pois há a necessidade de conhecer teoricamente o objeto de estudos.

Nessa etapa do projeto, é escolhido o tipo de pesquisa a ser realizada, como, por exemplo, uma pesquisa de campo, um estudo de caso, uma pesquisa participante ou outra modalidade pertinente para a análise do objeto de estudos. A descrição da metodologia tem, aproximadamente, três parágrafos.

Depois de apresentar o tipo de pesquisa, são anunciados os instrumentos para coleta de dados, que servirão como base para a análise posterior. Os instrumentos de coleta de dados utilizados na pesquisa podem ser questionário, observação, entrevista, dentre outros.

Não esqueçam de comentar na parte da metodologia, qual será a forma de abordagem da pesquisa, que pode ser classificada em quantitativa e qualitativa.

6. Fundamentação teórica

São quatro a cinco páginas, que fundamentam o tema, de acordo com as leituras realizadas. Aqui, há o cuidado com as concepções teóricas utilizadas, e se os autores fundamentam as ideias.

7. Cronograma

O cronograma é estruturado desde as leituras para a elaboração e confecção do projeto de pesquisa até o processo de coleta e análise dos dados.

7.1 Exemplo de cronograma

ATIVIDADES REALIZADAS	1° Semestre 2019	2° Semestre 2019	1° Semestre 2020	2° Semestre 2020
Leituras e levantamento bibliográfico	X	X		
Revisão de Literatura	X			
Escrita do Projeto de Pesquisa	X			
Levantamento de dados			X	
Seleção e Análise de Material			X	
Estudos teóricos	X	X	X	
Escrita do texto final: Artigo				X

8. Referências

São citados todos os materiais utilizados para a realização do projeto de pesquisa.

Informação:

As sugestões de número de parágrafos em cada item que compõe o projeto podem ser flexibilizados, de acordo com as descrições de cada temática de pesquisa, ou seja, atende às demandas de cada projeto em específico.

A importância da fundamentação do Projeto de Pesquisa

O projeto de pesquisa antevê a escrita do artigo científico, o resultado final da pesquisa.

O projeto prevê:

- ✓ O tipo de trabalho que traz resultado da investigação;
- ✓ Coerência com a necessidade da investigação, desde o tipo de pesquisa até os resultados que se pretende alcançar. Por isso, o pesquisador precisa estar atento às formas de estruturação do projeto.

Dessa maneira, o projeto de pesquisa precisa, de certa forma, antever o que será escrito no artigo científico, pois ambos estarão em consonância de cientificidade.

[...] o artigo científico trata de problemas científicos, embora de extensão relativa. Apresenta o resultado de estudos e pesquisas. E, em geral é publicado em revistas, jornais ou outro meio periódico especializado. (MEDEIROS, 1997, p. 178)

Dessa maneira, a organização do projeto de pesquisa, necessariamente, antevê as proposições de pesquisa que o autor almeja, fazendo com que os objetivos sejam delineados de maneira concisa e coerente. Para isso, o pesquisador estabelece seus critérios de atuação de maneira a elucidar os verdadeiros objetivos da pesquisa em pauta!

Pesquisar exige dedicação em todos os momentos da pesquisa!

Para a concretização do projeto e trabalho de pesquisa, os objetivos:

- ✓ definem aspectos novos, de relevância acadêmica e que sejam descobertos mediante estudo ou pesquisa, a respeito de qualquer questão que se julgue relevante;
- ✓ apresentam, de maneira nova ou inovadora, uma questão deveras antiga e que traga junto consigo uma problemática social de investigação;
- ✓ anunciam resultados de uma pesquisa contribuindo para o avanço das pesquisas na área de Educação;
- ✓ observar a revisão de literatura, ampliando e aprofundando os conhecimentos;
- ✓ elucidam assuntos controversos ou contraditórios, desde que os dados de pesquisa comprovem os argumentos.

Lembrete:
Organizar o processo de pesquisa não é difícil, mas exige comprometimento do pesquisador.

Durante a escrita do projeto de pesquisa, é importante que ao ler um artigo científico, o acadêmico observe as particularidades de cada trabalho em si.

Ao realizar a leitura de um artigo científico, observe os elementos que o compõem: título, autoria, credenciais do autor, resumo, palavras-chave, introdução, desenvolvimento (subtítulos), considerações e lista de referências.

Esse procedimento é importante até mesmo na seleção de materiais para a revisão de literatura, pois a leitura sistemática de artigos proporciona conhecimentos mais específicos e detalhados do tema da pesquisa!

Áudio II: Considerações sobre a estruturação do projeto de pesquisa.

Por que é importante que o projeto de pesquisa esteja bem estruturado e em consonância com os demais objetivos da pesquisa?

Porque todo projeto, de certa forma, antevê uma realidade, um desafio a ser superado, uma nova maneira de perceber um dado problema, em uma determinada realidade!

A clareza e o discernimento são necessários para que se obtenha os resultados esperados, por isso, há que ter ciência de que quanto mais objetiva e clara a linguagem utilizada, melhor será o desenvolvimento do projeto, independente da forma de coleta de dados e procedimentos de análise. Nesse sentido, o autor sempre está disposto a elucidar as ideias e o entendimento sobre a pesquisa. Assim, não existe neutralidade na pesquisa em Educação, pois todo conhecimento surge articulado a outros fatores que promovem a compreensão maior do objeto de análise.

O autor se encontra naquele momento inseparável em que o conteúdo e a forma se fundem intimamente, e é na forma onde mais percebemos a sua presença. [...] O verdadeiro autor não pode tornar-se imagem, pois é o criador de toda imagem, de todo o sistema de imagens da obra. (BAKHTIN, 2003 b p. 308).

Apontamentos importantes sobre a escolha do instrumento para coleta de dados

Compete ao acadêmico escolher, com cuidado, o instrumento de coleta de dados, pois é muito importante a definição do instrumento a utilizar, pois ele define o processo de análise dos dados.

Assim, são exemplos de instrumento de coleta de dados a observação, a entrevista e o questionário.

Figura 4 – A coleta de dados



Fonte: Freepik.com.

Importante:

Na escolha dos instrumentos de coleta de dados, é importante verificar se são coerentes com a escolha metodológica do tipo de pesquisa e se essa é, de fato, uma abordagem, por exemplo, crítica ou não na estrutura geral da pesquisa.

Um questionário é preenchido pelo participante sem a presença do pesquisador e pode ser constituído de perguntas fechadas e abertas. Nas questões abertas, as respostas são oferecidas pelo participante, nas questões fechadas há opções de respostas que o participante irá escolher. (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 95).

A entrevista, busca subsídios gerais e completos para que o participante da pesquisa exponha, de maneira falada/gravada as contribuições para o trabalho de pesquisa.

Os exemplos de questionário e entrevista são de extrema valia para a coleta de dados, desde que o pesquisador se aproprie exatamente do processo de coleta de dados na totalidade, explorando cada detalhe dos dados, pois eles são de grande valia para a conclusão do trabalho como um todo.

Por isso, a pesquisa científica está em consonância com o contexto real, em que se observa que precisa haver um movimento de idas e vindas, até alcançar os objetivos reais e gerais de cada momento especificado no projeto de pesquisa.

Pesquisar é descobrir novos conceitos e superar novos desafios, sendo que nem sempre deveremos chegar a um denominador comum com o que se planejou inicialmente. portanto, pesquisar também pode ter contradições. o importante é haver movimento de ideias.

Áudio III: Considerações sobre os instrumentos de coleta de dados.

Referências

BAKHTIN, M. **O problema do texto na linguística, na filologia e em ciências humanas**. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003 (a), p. 327-358.

_____. **Metodologia das ciências humanas**. In BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003 (b), p. 399-415.

DEMO, P. **Princípio científico e educativo**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. **Metodologia de investigação em educação**. Curitiba: IBPEX, 2005.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, C. A. **Comprometimento organizacional, características pessoais e performance no trabalho: um estudo dos padrões de comprometimento organizacional**. Natal, 1997. 111 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO
PARANÁ - UNICENTRO**

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB**

Prof.^a Dr.^a Sandra Aparecida Machado Polon
Coordenador Geral Curso

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida Crissi Knuppel
**Coordenadora Geral NEAD / Coordenadora Administrativa do
Curso**

Prof.^a Dr.^a Marisa Schnekenberg
Coordenador de Tutoria

Prof. Ms.^a Marta Clediane Rodrigues Anciutti
Coordenadora de Programas e Projetos / Coordenadora Pedagógica

Espencer Gandra
Murilo Holubovski
Designers Gráfico

Freepik / Freepik
StockSnap / Pixabay
Stux / Pixabay
Elementos gráficos